

Governo de Minas assina ordem de início para projeto de construção do Contorno de Ibiá, no Alto Paranaíba

Seg 06 novembro

O governador em exercício de Minas Gerais, desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho, assinou a ordem de início para o desenvolvimento do projeto de construção do Contorno de Ibiá, que ligará as rodovias MG-187 e MG-235, sem a necessidade de se passar por dentro da cidade, melhorando o tráfego na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

“É muito importante para mim, nessa interinidade, assinar essa ordem de serviço, fomentando o progresso e o desenvolvimento que contempla essa cidade tão importante, que é Ibiá, e o seu entorno”, declarou José Arthur Filho, em cerimônia realizada nesta segunda-feira (6/11), na Cidade Administrativa de Minas Gerais.

Ele assinou o documento com o secretário de Estado de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), Pedro Bruno, e o diretor-geral do [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), Rodrigo Tavares.

“Temos um problema crônico no Brasil de falta de planejamento e criação desses contornos viários, e em Ibiá isso não é diferente, com um trânsito pesado de caminhões e carretas dentro do município, o que afeta a segurança do dia a dia das pessoas, que precisam ir para a escola e transitar dentro da cidade. Então, trata-se de um projeto importante para a melhoria das condições logísticas da região e que trará mais segurança para a população”, assegurou Tavares.

Impacto

A rodovia de contorno deverá ter cerca de 4 quilômetros e será construída para evitar que um fluxo de aproximadamente 5 mil veículos, vindos da MG-187 e da MG-235, passem pelas ruas da cidade de aproximadamente 22 mil habitantes.

Para o secretário Pedro Bruno, a assinatura representa pontapé inicial para projeto tão relevante para o local.

“Tem sido uma diretriz da atual gestão a priorização de investimentos em estradas, essa obra é fundamental para Ibiá e a região do Alto Paranaíba, dado o potencial de desenvolvimento regional”, contextualiza.

Após a construção da via, a expectativa é a de que a população da cidade e os motoristas em viagem pela região tenham um transitar mais seguro e também mais rápido, beneficiando cerca de 25 mil mineiros.

O projeto é visto com bastante otimismo pela prefeita de Ibiá, Marlene Aparecida de Souza Silva.

“É um trajeto por onde passa grande parte da produção agrícola da região, além de cargas da mineração que, transportados dentro da cidade, comprometem o trânsito e põem a população em risco. Também impactam uma ponte antiga, que temos no centro da cidade, e que já está comprometida”, alerta a prefeita.

Características e investimento

O projeto deverá contemplar uma pista de 3,5 metros, com acostamento de 2 metros e velocidade média de 80 km/h ao longo do trajeto.

Ao ser elaborado, o traçado da via deverá considerar fatores como menor supressão vegetal; menor interceptação de vales e áreas brejosas; nenhuma desapropriação de residência; rampas mais suaves em todo traçado e menor volume de terraplenagem.

A realização do projeto custará R\$ 3.270.756,85 e a empresa contratada terá prazo de 360 dias consecutivos para concluí-lo.

Esse valor é destinado a fazer também o projeto de outros 90 quilômetros de vias - além do contorno de Ibiá, inclui trecho de 26 quilômetros na LMG-743, de Major Porto a Quintinos, 45 quilômetros na MG-451, de Carrancas a Minduri, e 19 quilômetros na LMG-862, de Luminárias a São Bento Abade.